

O valor histórico da narrativa jornalística. O caso da Operação Orion (2002) em Medellín, Colômbia¹

Amaury Núñez González²
Universidad de Antioquia - UDEA (Colômbia)
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

O trabalho examina o valor histórico do jornalismo literário na construção da memória coletiva, focando na cobertura da Operação Orion (Comuna 13, Medellín, 2002) através da obra "Comuna 13: crónica de una guerra urbana" de Ricardo Aricapa. O problema investiga como o jornalismo literário historiciza e democratiza memórias de eventos violentos. Objetiva identificar dispositivos narrativos e dialogar com teorias do jornalismo memorial. A metodologia qualitativa combina pesquisa documental, leitura narrativa e entrevista com o autor. Fundamenta-se em teorias do jornalismo literário e suas conexões com a memória. Os resultados demonstram que narrativas jornalísticas literárias possuem capacidade significativa de representação histórica, funcionando como recipientes das memórias das vítimas e democratizando a construção de narrativas do passado violento.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; memória; Operação Órion; jornalismo literário, Colômbia

O presente texto examina o valor histórico do jornalismo que trabalha com a memória, entendido como uma forma de jornalismo literário. Tomamos como base um estudo da cobertura da Operação Orion (Medellin/Colômbia, 2002), realizada pelo jornalista Ricardo Aricapa em seu livro *Comuna 13: crónica de una guerra urbana* (2015). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que combina pesquisa documental (Kovach y Rosenstiel, 2004; Castro Orellana, 2010; Osorio, 2017), leitura narrativa (García, 2009; Aricapa, 2015; Puerta, 2020) e com entrevista (García, 2009; Puerta, 2020). Identificamos os dispositivos do jornalismo literário (Araújo, 2004; Sims, 2009; Puerta, 2011; Herrscher, 2012; Passos, 2017; Keeble, 2018) na obra selecionada. Posteriormente, observamos os elementos que configuram seu valor histórico e seus diálogos com a Teoria do Jornalismo (Gomis, 1991; Mestre, 2008; Pena, 2009; Genro Filho, 2010; Bak

¹ Trabalho apresentado no GP Gêneros Jornalísticos, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrado em Jornalismo. Doutorando em Comunicação e Narrativas na Universidade de Antioquia, Colômbia - UDEA. Doutorando Sandwich da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. E-mail: amaury.nunez@udea.edu.co.

y Martínez, 2018), em especial as abordagens do jornalismo que trabalha pela memória e os dispositivos do jornalismo literário (Nieto y Hernández, 2020). Por fim, são oferecidas conclusões sobre o caráter significativo do jornalismo literário e interesse pelo testemunho (Jelin, 2002; Bak J. S., 2017; Nieto y Hernández, 2020), bem como sua capacidade de representação, que permite a construção de narrativas do passado violento com potencial para historicizar e democratizar a memória.

Em 11 de agosto de 2002, o governo de Álvaro Uribe Vélez declarou estado de comoção interna em todo o território nacional. Sob essa medida excepcional, a Comuna 13 de Medellín, na época com forte presença de milícias urbanas das FARC, do ELN e dos Comandos Armados do Povo, foi palco de várias operações militares, incluindo a Operação Orion, realizada em 16 e 17 de outubro daquele ano, quando cerca de 1.500 soldados da IV Brigada do Exército, do DAS, do Gaula da Polícia Nacional e do CTI da Procuradoria Geral da República chegaram à área.

A operação, que foi catalogada como “a maior ação armada ocorrida em um território urbano e no âmbito do conflito armado no país” (Grupo de Memoria Histórica, 2011, p. 282), deixou 88 mortos, 370 capturados, pelo menos 95 desaparecidos e 155 invasões (Aldana, 2016). A Orión foi apenas uma das 11 operações realizadas na Comuna 13 pelas forças de segurança em 2002 e, durante seu desenvolvimento, os agentes do Estado incorreram em homicídios seletivos, execuções extrajudiciais, combates com civis feridos, capturas, detenções arbitrárias, incursões simultâneas, apreensão de armas e apreensão de explosivos.

Durante seu desenvolvimento, o jornalismo colombiano cobriu esse evento e, usando diferentes métodos, técnicas e formatos, relatou a urbanização da guerra na Comuna 13. O livro *Comuna 13: crónica de una guerra urbana*, foi escolhido como insumo para a análise por ser um meio de representação desse acontecimento, sua identificação como produto jornalístico literário, como recipiente das memórias das vítimas e pelo caráter narrativo do jornalismo que trabalha pela memória. A análise é acompanhada por uma amostra da série *Conflicto Urbano*, publicada no *El Colombiano* entre 28 de abril e 20 de maio de 2002, destinada a explicar a complexidade do conflito na cidade e que fornece ampla informação sobre o contexto, os atores, as decisões institucionais e as consequências da urbanização da guerra, além de preceder, no momento de sua publicação, o ponto mais alto do conflito.

A primeira parte deste trabalho discute o jornalismo literário como narrativa e categoria analítica. A segunda, relata o gesto de leitura do livro *Comuna 13: crônica de una guerra urbana*, à luz dos pressupostos conceituais do jornalismo literário. A terceira parte articula a análise do valor histórico da narrativa jornalística em suas dimensões temporal, metodológica e narrativa, bem como sugere conexões com a Teoria do Jornalismo. A seguir, com base em uma análise comparativa dos produtos jornalísticos da série *Conflicto Urbano* e da obra de Aricapa, reflete sobre suas características e alcances. Uma entrevista com o autor do livro, Ricardo Aricapa, foi incluída nos movimentos de análise. Por fim, debatemos aspectos sobre diferentes narrativas do campo da comunicação e seu trabalho com a memória.

REFERÊNCIAS

ALDANA, A. A 14 años de la Operación Orión en Colombia, víctimas piden que se implemente ya acuerdo de paz. **Sobre América Latina. Blog de Orsetta Bellani**, 18 out. 2016. Disponível em: <https://www.sobreamericalatina.com/2016/10/18/a-14-anos-de-la-operacion-orion-en-colombia-victimas-piden-que-se-implemente-ya-acuerdo-de-paz/>. Acesso em: 27 out. 2020.

ARAÚJO, R. Páginas ampliadas. O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. **Revista Imes**, p. 49-50, 2004.

ARICAPA, R. **Comuna 13. Crónica de una guerra urbana**. Medellín: Ediciones B Colombia, 2015.

BAK, J. S. Rumo a uma definição de jornalismo literário internacional. **Brazilian Journalism Research**, v. 13, n. 3, p. 214-239, 2017.

BAK, J.; MARTINEZ, M. Jornalismo literário como disciplina. **Brazilian Journalism Research**, v. 14, n. 3, p. 644-651, 2018.

BARBERO, J. M. Medios: olvidos y desmemorias. Debilitan el pasado y diluyen la necesidad de futuro. In: CONFERENCIA PARA LA ASOCIACIÓN MEDIOS PARA LA PAZ, 2000, Bogotá. **Anais...** Bogotá, 2000. p. 9.

BLOCH, M. **Introducción a la historia**. México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 2000.

BOYNTON, R. S. **El nuevo Nuevo Periodismo**. Barcelona: Publicacions i Edicions de la Universitat de Barcelona, 2005.

BURKE, P. Los ego-documentos como fuentes históricas. In: CHICANGANA-BAYONA, Y. A.; PÉREZ, M. C.; RODRÍGUEZ SIERRA, A. M. **El oficio del historiador. Reflexiones metodológicas en torno a las fuentes**. Bogotá; Medellín: Universidad de los Andes, Ediciones Uniandes: Universidad del Rosario; Universidad Nacional de Colombia, 2019. p. 3-18.

CAPARRÓS, M. **La crónica**. Bogotá: Editorial Planeta, 2016.

CARDONA Z., P. Al alcance del pueblo: impresos populares y tradiciones retóricas en Colombia durante la segunda mitad del siglo XIX. In: CHICANGANA-BAYONA, Y. A.; PÉREZ, M. C.; RODRÍGUEZ SIERRA, A. M. **El oficio del historiador. Reflexiones metodológicas en torno a las fuentes**. Bogotá; Medellín: Universidad de Los Andes, Ediciones Uniandes; Universidad del Rosario; Universidad Nacional de Colombia, 2019. p. 324.

CARVALHO, C. A. Memoria y narración en el periodismo: Sobre algunas dimensiones teóricas y metodológicas allí implicadas. **Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación**, n. 125, p. 84-90, mar. 2014.

CASTAÑO HOYOS, J. A. ¿Conflicto urbano? Ah sí, eso pasa en las comunas. **El Colombiano**, Medellín, p. 12a, 4 maio 2002.

CASTAÑO HOYOS, J. A. Viviendas abandonadas: drama de barrios en disputa. **El Colombiano**, Medellín, p. 11a, 29 abr. 2002.

CASTRO ORELLANA, R. Michel De Certeau: Historia y Ficción. **Ingenium. Revista de historia del pensamiento moderno**, n. 4, p. 107-124, jul./dez. 2010.

CIDH. **Caso Yarce y otras vs. Colombia**. San José: Corte Interamericana de Derechos Humanos, 22 nov. 2016. Disponível em: https://www.corteidh.or.cr/docs/casos/articulos/seriec_325_esp.pdf. Acesso em: [data não informada].

CONDE, M. R. Hacia una recuperación del pensamiento de los pioneros: el concepto de comunicación en la teoría sociológica de Robert E. Park. **Comunicación y sociedad**, p. 49-75, 1999.

CORCUFF, P. Análisis político, historia y pluralización de los modelos de historicidad. Elementos de epistemología reflexiva. **Cultura y representaciones sociales**, v. 6, n. 12, p. 38-74, 2012.

DE CERTEAU, M. **La escritura de la historia**. México D.F.: Universidad Iberoamericana, A.C., 1999.

DOSSE, F. **Paul Ricoeur y Michel De Certeau. La historia: entre el decir y el hacer**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 2009.

FAUS BELAU, A. **La ciencia periodística de Otto Groth**. Pamplona: Instituto de Periodismo de la Universidad de Navarra, 1966.

FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, J. Historia, historiografía, historicidad. Conciencia histórica y cambio conceptual. In: SEBASTIÁN, M. S. (coord.). **Europa del sur y América Latina. Perspectivas historiográficas**. Madrid: Biblioteca Nueva, D.L., 2014. p. 35-64.

FERRATER MORA, J. **Diccionario de filosofía**. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1956.

GARCÍA, K. A. Periodismo, arte y testimonio. Operación Masacre: el legado de un escritor anfibio. **Revista Nexus Comunicación**, n. 5, p. 138-145, jan./jun. 2009.

GAULEJAC, V. Memoria e historicidad. **Revista Mexicana de Sociología**, v. 64, n. 2, p. 31-46, 2002.

GENRO FILHO, A. **El secreto de la pirámide**. Caracas: Agencia Venezolana de Noticias, 2010.

GIRALDO, C. A. "¿Quién nos defiende de las agresiones?": líderes barriales. **El Colombiano**, Medellín, p. 8a, 19 maio 2002.

GIRALDO, C. A. Guerra en la ciudad. **El Colombiano**, Medellín, p. 14a-15a, 28 abr. 2002.

GIRALDO, C. A. Medellín, laboratorio del conflicto urbano en el país. **El Colombiano**, Medellín, p. 12a, 15 maio 2002.

GOMIS, L. **Teoría del periodismo. Cómo se forma el presente**. Barcelona: Paidós, 1991.

GRUPO DE MEMORIA HISTÓRICA. **La huella invisible de la guerra. Desplazamiento forzado en la Comuna 13**. Bogotá: Ediciones Semana, 2011.

HARTOG, F. **Regímenes de historicidad. Presentismo y experiencias del tiempo**. México, D.F.: Universidad Iberoamericana, A.C., 2007.

HERNÁNDEZ, Y. Si dice la verdad, 'Don Berna' tendría otra oportunidad. **Verdad Abierta**, 31 jul. 2015. Disponível em: <https://verdadabierta.com/si-dice-la-verdad-don-berna-tendria-otra-oportunidad/>. Acesso em: [data não informada].

HERRSCHER, R. **Periodismo narrativo: contar la realidad con las armas de la literatura**. Barcelona: Publicacions i Edicions de la Universitat de Barcelona, 2012.

JELIN, E. **Los trabajos de la memoria**. Madrid: Siglo XXI de España Editores, S. A., 2002.

JELIN, E. **La lucha por el pasado. Cómo construimos la memoria social**. 1. ed. Buenos Aires: Siglo XXI editores, 2018.

JUÁREZ RODRÍGUEZ, J.; PUERTA MOLINA, A. Memoria e información para la superación de la violencia de Estado en Colombia. **Cuadernos del Cendes**, p. 141-157, 2019.

KEEBLE, R. Jornalismo literário como disciplina. Além de Tom Wolfe. **Brazilian Journalism Research**, v. 14, n. 3, p. 862-881, 2018.

KOSELLECK, R. **Historia/Historia**. Tradução: A. G. Ramos. Madrid: Minima Trotta, 2004.

KOVACH, B.; ROSENSTIEL, T. **Los elementos del periodismo**. [S.l.]: Aguilar, 2004.

LEÓN, J. **10.000 horas en La Silla Vacía**. 1. ed. Bogotá: Aguilar, 2020.

LEVY, P. **Entrevistas y conversaciones**. Barcelona: Península, 1998.

LONDOÑO ISAZA, J. D. La memoria histórica: una oportunidad para el cultivo de la ciudadanía. In: NIETO, P. (ed.). **Memorias: conceptos, relatos y experiencias compartidas**. Medellín: Universidad de Antioquia, Fondo Editorial Facultad de Comunicaciones, 2020. p. 400.

LUDUEÑA, M. E. El periodismo que narra la memoria. **Cerosetenta**, 14 abr. 2015. Disponível em: <https://cerosetenta.uniandes.edu.co/el-periodismo-que-narra-la-memoria/>. Acesso em: 7 out. 2020.

MADINA, E. et al. **El perdón, virtud política. En torno a Primo Levy**. Barcelona: Anthropos, 2008.

MEDITSCH, E.; SPONHOLZ, L. Prefácio - Bases para uma Teoria do Jornalismo 2.0. In: GROTH, O. **O poder cultural desconhecido: fundamentos da Ciência dos Jornais**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 9-25.

MESTRE LÓPEZ, G. Historias para contar: caminos entrecruzados entre historia y periodismo. In: ACICOM (Ed.). **Balance y perspectivas de la investigación en comunicación en Colombia. I Encuentro de la Asociación Colombiana de Investigadores en Comunicación (Acicom)**. Barranquilla: [s.n.], 2016.

MIRALLES, A. M. **El miedo al disenso**. Barcelona: Gedisa, 2011.

MUNIVE, M. El periodismo como lugar de la memoria. **Somos Periodismo**, 18 jun. 2016. Disponível em: <http://somosperiodismo.com/periodismo-lugar-de-memoria/>. Acesso em: 7 out. 2020.

MUÑOZ GONZÁLEZ, J. En el espacio leemos el tiempo. Reflexión historiográfica para una historia del presente. **Historia Actual Online**, v. 48, n. 1, p. 145-157, 2019.

NIETO, J. Memoria, campo de tensión en un mundo de diferencias. In: NIETO, P. (ed.). **Memorias: conceptos, relatos y experiencias compartidas**. Medellín: Fondo Editorial Facultad de Comunicaciones, 2020. p. 400.

NIETO, P.; HERNÁNDEZ, Y. El periodismo y sus trabajos por la memoria. In: NIETO, P. (ed.). **Memorias: conceptos, relatos y experiencias compartidas**. Medellín: Fondo Editorial Facultad de Comunicaciones, 2020. p. 400.

NORA, P. **Les lieux de mémoire**. Montevideo: Ediciones Trilce, 2008.

OLICK, J. K. Memoria colectiva y diferenciación cronológica: historicidad y ámbito público. **Ayer**, n. 32, p. 119-146, 1998.

ONU. **Informe del Alto Comisionado de las Naciones Unidas para los Derechos Humanos sobre la situación de los derechos humanos en Colombia**. Consejo Económico y Social. Naciones Unidas, 2003. Disponível em: https://www.hchr.org.co/documentoseinformes/informes/altocomisionado/informe2002_esp.pdf. Acesso em: [data não informada].

ORTIZ-LEIVA, G. Memoria y presente en el relato periodístico. **Palabra clave**, v. 16, n. 1, p. 69-100, abr. 2013.

OSORIO VARGAS, R. Reportaje, novela y crónica: metodologías de la narrativa. In: SOTO, M. E.; TABORDA SÁNCHEZ, J. F. **Literatura, diálogos y redes trasatlánticas**. Berlín: Peter Lang, 2020. p. 99-116.

OSORIO, R. **El reportaje como metodología del periodismo. Una polifonía de saberes**. Medellín: Universidad de Antioquia, 2017.

PASSOS, M. Y. De fontes a personagens: definidores do real no jornalismo literário. In: DE AZEREDO, D.; PICCININ, F. **Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas**. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017. p. 86-97.

PAULY, J. J. The Politics of the New Journalism. In: SIMS, N. **Literary Journalism in the Twentieth Century**. Evanston, Illinois: Medill School of Journalism, 2008. p. 110-129.

PENA, F. **Teoría del periodismo**. México, D.F.: Alfaomega, 2009.

PEREIRA DAS NEVES, G. Pistas, señales, rastros, evidencias: las fuentes de la Historia. In: CHICANGANA-BAYONA, Y. A.; PÉREZ, M. C.; RODRÍGUEZ SIERRA, A. M. **El oficio del historiador. Reflexiones metodológicas en torno a las fuentes**. Bogotá; Medellín: Universidad de los Andes; Universidad del Rosario; Universidad Nacional de Colombia, 2019. p. 19-54.

PEREIRA LIMA, E. Jornalismo de Transformação. **Boa Notícia**, 2012. Disponível em: <https://boanoticia.org.br/jornalismo-de-transformacao-edvaldo-pereira-lima/>. Acesso em: 26 nov. 2020.

PUERTA MOLINA, A. A. **El periodismo narrativo. Manual de géneros**. Medellín: Universidad de Medellín: Sello Editorial Universidad de Medellín, 2020.

PUERTA, A. El periodismo narrativo o una manera de dejar huella de una sociedad en una época. **Anagramas**, v. IX, n. 18, p. 47-60, jan./jun. 2011.

RIEFF, D. **Contra la memoria**. Barcelona: Debate, 2012.

RÍOS SALOMA, M. F. De la historia de las mentalidades a la historia cultural. Notas sobre el desarrollo de la historiografía en la segunda mitad del siglo XX. **Estudios de historia moderna y contemporánea de México**, n. 39, p. 97-137, jan./jun. 2009.

ROSS, E. A. La supresión de las noticias importantes. **Revista Española de Investigaciones Sociológicas (REIS)**, n. 94, p. 191-202, 2001.

SALDARRIAGA, L. J. Poblaciones del Aburrá, encerradas por el miedo. **El Colombiano**, Medellín, p. 10a, 1 maio 2002.

SÁNCHEZ GÓMEZ, G. **Memorias, subjetividades y política**. Bogotá: Crítica, 2019.

SIMS, N. The Problem and the Promise of Literary Journalism Studies. **Literary Journalism Studies**, v. I, n. 1, p. 7-16, 2009.

TAMAYO, C.; BONILLA, J. El deber de la memoria. La agenda investigativa sobre la cobertura informativa del conflicto armado en Colombia, 2002-2012. **Palabra Clave**, v. 1, n. 17, p. 13-45, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5294/pacla.2014.17.1.1>.

TODOROV, T. **Los abusos de la memoria**. Barcelona: Paidós, 2015.

TUCHMAN, G. **La producción de la noticia. Estudio sobre la construcción de la realidad**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S.A., 1983.

VÉLEZ RINCÓN, C. I. Voluntad de paz no se pierde, los procesos no arrancan. **El Colombiano**, Medellín, p. 12a, 16 maio 2002.

WEBER, M. Informe a la Sociedad Alemana de Sociología. **Revista Española de Investigaciones Sociológicas (REIS)**, n. 58, p. 189-207, 1992.

WHITE, H. **Metahistoria. La imaginación histórica en la Europa del siglo XIX**. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1992.

YARCE, E. El cuerpo médico, testigo del desangre. **El Colombiano**, Medellín, p. 8a-9a, 3 maio 2002.

YARCE, E. Medellín: 20 años de llanto en las calles. **El Colombiano**, Medellín, p. 10a, 30 abr. 2002.

ZAPATA, G. O. Jovencitas, bajo encierro y con los derechos perdidos. **El Colombiano**, Medellín, p. 12a, 18 maio 2002.

ZERMEÑO PADILLA, G. Historia y poder: una relación problemática (Michel de Certeau, subversión de la historia). **Ensayos**, p. 27-38, 1987.